



**Fábrica da Pedra S.A. – Fiação e Tecelagem**

Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2009 e 2008



## Fábrica da Pedra S.A. – Fiação e Tecelagem

### Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2009 e 2008

### Conteúdo

Parecer dos auditores independentes	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8 - 27



**KPMG Auditores Independentes**  
Rua Sete de Setembro, 1.950  
13560-180 - São Carlos, SP - Brasil  
Caixa Postal 708  
13560-970 - São Carlos, SP - Brasil

Central Tel. 55 (16) 2106-6700  
Fax 55 (16) 2106-6767  
Internet www.kpmg.com.br

## Parecer dos auditores independentes

Aos  
Acionistas, Conselheiros e Diretores da  
Fábrica da Pedra S.A. – Fiação e Tecelagem  
Delmiro Gouveia - AL


1. Examinamos os balanços patrimoniais da Fábrica da Pedra S.A. Fiação e Tecelagem, levantados em 31 de dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Empresa; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Empresa, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fábrica da Pedra S.A. Fiação e Tecelagem em 31 de dezembro de 2009 e 2008, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Carlos, 26 de março de 2010

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 S-AL



Cláudio José BIASON  
Contador CRC SP-144806/O-7 S-AL

## Fábrica da Pedra S.A. - Fiação e Tecelagem

### Balanços patrimoniais

em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2009	2008	Passivo	Nota	2009	2008
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa		356	972	Fornecedores		11.133	4.038
Contas a receber de clientes	4	9.306	11.826	Financiamentos e empréstimos	9	3.064	11.173
Estoques	5	12.996	14.471	Salários e férias a pagar		1.602	1.236
Impostos a recuperar	6	146	1.307 (*)	Impostos e contribuições a recolher	10	2.878	1.077
Outras contas a receber		159	983	Outras contas a pagar		552	101
		<u>22.963</u>	<u>30.628</u>			<u>19.229</u>	<u>17.625</u>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Depósitos judiciais		18	18	Financiamentos e empréstimos	9	14.513	18.527
Impostos a recuperar	6	1.982	1.069 (*)	Partes relacionadas	7	545	2.806
Partes relacionadas	7	1.997	4	Impostos e contribuições a recolher	10	442	824
		<u>3.997</u>	<u>1.091</u>	Provisão para contingências	11	9	832
						<u>15.509</u>	<u>22.989</u>
<b>Investimentos</b>		6	6	<b>Patrimônio líquido</b>			
				Capital social	12	46.240	46.240
<b>Imobilizado</b>	8	<u>23.099</u>	<u>26.753</u>	Reserva de capital		3.019	3.019
		<u>27.102</u>	<u>27.850</u>	Prejuízos acumulados		(33.932)	(32.464)
						<u>15.327</u>	<u>16.795</u>
		<u>50.065</u>	<u>57.409</u>			<u>50.065</u>	<u>57.409</u>

(\*) Saldos reclassificados para melhor apresentação das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Fábrica da Pedra S.A. - Fiação e Tecelagem

## Demonstrações de resultados

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais, exceto o prejuízo por lote de mil ações do capital final)

	Nota	2009	2008
<b>Receita operacional bruta</b>			
Venda de produtos		65.945	71.037
<b>Deduções</b>			
Impostos sobre as vendas		(9.656)	(10.790)
Devoluções e abatimentos		<u>(3.386)</u>	<u>(1.073)</u>
		<u>(13.042)</u>	<u>(11.863)</u>
<b>Receita operacional líquida</b>		52.903	59.174
<b>Custo dos produtos vendidos</b>		<u>(44.389)</u>	<u>(49.118)</u>
<b>Lucro bruto</b>		8.514	10.056
<b>Despesas operacionais</b>			
Vendas		(7.060)	(7.211)
Administrativas e gerais		(6.540)	(5.606)
Financeiras líquidas	<b>13</b>	(1.753)	(1.933)
Outras despesas operacionais líquidas		<u>(788)</u>	<u>(183)</u>
		<u>(16.141)</u>	<u>(14.933)</u>
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<u>(7.627)</u>	<u>(4.877)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<b>14</b>	<u>6.159</u>	<u>-</u>
<b>Prejuízo do exercício</b>		<u>(1.468)</u>	<u>(4.877)</u>
<b>Prejuízo por lote de mil ações do capital final - R\$</b>		(58,46)	(194,21)
<b>Quantidade de ações ao final do exercício</b>		25.112.224	25.112.224

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Fábrica da Pedra S.A. - Fiação e Tecelagem

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

	<b>Capital Social</b>	<b>Reserva de capital</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 1 de janeiro de 2008</b>	46.240	3.019	(27.587)	21.672
Prejuízo do exercício	_____	_____	(4.877)	(4.877)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2008</b>	<u>46.240</u>	<u>3.019</u>	<u>(32.464)</u>	<u>16.795</u>
Prejuízo do exercício	_____	_____	(1.468)	(1.468)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2009</b>	<u>46.240</u>	<u>3.019</u>	<u>(33.932)</u>	<u>15.327</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Fábrica da Pedra S.A. - Fiação e Tecelagem

## Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

	2009	2008
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Prejuízo do exercício	(1.468)	(4.877)
<b>Ajustes por:</b>		
Depreciação e amortização	3.880	4.272
Ganho na redução de multa e juros - REFIS Lei 11.941/2009	(145)	-
Juros sobre MP 470/09	583	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(6.159)	-
Provisão para devedores duvidosos e outras	739	-
Valor residual na venda de bens	<u>132</u>	<u>1.222</u>
	(2.438)	617
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Redução em contas a receber de clientes	1.790	3.529
Redução nos estoques	1.475	124
(Aumento) redução nos impostos a recuperar	248	(503)
(Aumento) redução em outras contas a receber	824	(928)
Redução em depósitos judiciais	-	8.049
Aumento (redução) em fornecedores	7.095	(784)
Aumento em salários e férias a pagar	366	214
Aumento (redução) em impostos e contribuições a recolher	1.801	(130)
Aumento em outras contas a pagar	<u>451</u>	<u>214</u>
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<u>11.612</u>	<u>10.402</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de imobilizado	<u>(358)</u>	<u>(4.991)</u>
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</b>	<u>(358)</u>	<u>(4.991)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Empréstimos tomados	1.372	11.243
Pagamentos de empréstimos	(12.123)	(27.470)
Juros pagos por empréstimos	1.372	4.395
Empréstimos tomados com partes relacionadas	<u>(2.491)</u>	<u>2.806</u>
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos</b>	<u>(11.870)</u>	<u>(9.026)</u>
<b>Redução no caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(616)</u>	<u>(3.615)</u>
<b>Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa</b>		
Disponibilidades em 1º de janeiro	972	4.587
Disponibilidades em 31 de dezembro	<u>356</u>	<u>972</u>
<b>Redução no caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(616)</u>	<u>(3.615)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Fábrica da Pedra S.A. – Fiação e Tecelagem.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

*(Em milhares de reais)*

#### **1 Contexto operacional**

O objetivo social da Empresa é a fabricação de fios, tecidos e confecções; todo e qualquer beneficiamento de qualquer um dos componentes do algodão, inclusive a obtenção de óleo de seu caroço; acabamento de tecidos e demais produtos têxteis próprios ou de terceiros e comercialização dos produtos por ela fabricados ou de terceiros. Os principais produtos ofertados ao mercado são; fios, tecidos cru e acabado.

#### **2 Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras da Empresa foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária (Lei das S.A.s), os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria da Empresa em 26 de março de 2010.

#### **3 Resumo das principais práticas contábeis**

##### ***Apuração do resultado***

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

A receita de vendas de mercadorias é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

# Fábrica da Pedra S/A – Fiação e Tecelagem

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

### ***Estimativas contábeis***

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Empresa use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para devedores duvidosos, estoques, provisão para contingências e passivos relacionados a benefício a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Empresa revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

### ***Instrumentos financeiros***

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem disponibilidades, contas a receber e outros recebíveis, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados de acordo com sua respectiva classificação.

### ***Instrumentos mantidos até o vencimento***

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a Empresa tem a intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos de dívida, esses são classificados como mantidos até o vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

# Fábrica da Pedra S/A – Fiação e Tecelagem

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

### ***Empréstimos e recebíveis***

Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.

### ***Moeda estrangeira***

A Administração da Empresa definiu que sua moeda funcional é o real de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Resolução CFC No 1.120/08.

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

### ***Ativos circulantes e não circulantes***

#### ***Contas a receber de clientes***

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Empresa, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários.

A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

#### ***Estoques***

Os estoques são avaliados com base no custo médio de aquisição, menos os impostos recuperáveis. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado.

O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui as despesas gerais de fabricação baseadas na capacidade normal de operação.

# Fábrica da Pedra S/A – Fiação e Tecelagem

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

### ***Investimentos***

Os investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

### ***Ativo imobilizado***

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 8 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens com os respectivos valores residuais.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

### ***Arrendamento financeiro***

Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem substancialmente a Empresa os riscos e benefícios inerentes a propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados pelas taxas de depreciação aplicáveis a cada grupo de ativo conforme a nota explicativa nº 8. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

### ***Redução ao valor recuperável de ativos***

Os ativos do imobilizado têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

### ***Demais ativos circulantes e não circulantes***

São apresentados ao valor líquido de realização.

# Fábrica da Pedra S/A – Fiação e Tecelagem

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

### ***Passivos circulantes e não circulantes***

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

### ***Provisões***

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Empresa possui uma obrigação legal ou reconhecida como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

### ***Imposto de renda e contribuição social diferidos***

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

A Empresa goza do incentivo fiscal de redução de 75% do Imposto de Renda incidente sobre o lucro da exploração resultante das operações com fios de algodão e tecidos até o ano de 2012 e nos exercícios de 2009 e 2008 não apurou lucro da exploração.

Conforme dispunha o artigo 15 da Medida Provisória nº 449/08 convertido em lei de nº 11.941/09, a Empresa optou pelo Regime Tributário de Transição (RTT) para apuração de Imposto de Renda e Contribuição Social relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, de forma a garantir, na determinação dos valores efetivamente devidos desses tributos, a neutralidade quanto a eventuais efeitos tributários decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

# Fábrica da Pedra S/A – Fiação e Tecelagem

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### *Aspectos ambientais*

As instalações da Empresa estão sujeitas à regulamentações ambientais. A Empresa diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas. A Empresa acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseadas nas atuais leis e regulamentos em vigor.

### **4 Contas a receber de clientes**

	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Contas a receber de clientes	10.867	12.247
Duplicatas descontadas	(410)	-
Provisão para devedores duvidosos	<u>(1.151)</u>	<u>( 421)</u>
	<u>9.306</u>	<u>11.826</u>

A exposição máxima ao risco de crédito da Empresa é o valor justo das contas a receber mencionadas acima.

O risco de crédito das contas a receber advém da possibilidade de a Empresa não receber valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a Empresa adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um limite de crédito e acompanhamento de seu saldo devedor.

A Empresa utiliza como critério para constituição da provisão para devedores duvidosos o montante de todos os títulos vencidos há mais de 180 dias.

# Fábrica da Pedra S/A – Fiação e Tecelagem

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Contas a receber - vencidos		
De 1 a 30 dias	1.255	604
De 31 a 60 dias	237	75
De 61 a 90 dias	91	30
De 91 a 180 dias	30	53
Acima de 181 dias	<u>1.151</u>	<u>421</u>
Total	<u>2.764</u>	<u>1.183</u>

### **5 Estoques**

	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Produtos acabados	9.228	9.212
Matérias primas	529	1.213
Materiais de embalagem e almoxarifado	2.258	2.512
Materiais em poder de terceiros	<u>981</u>	<u>1.534</u>
	<u>12.996</u>	<u>14.471</u>

# Fábrica da Pedra S/A – Fiação e Tecelagem

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### 6 Impostos a recuperar

	2009	2008
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	30	1.055
ICMS a recuperar	1.982	1.069
IPI a recuperar	106	114
Outros	<u>10</u>	<u>138</u>
	<u>2.128</u>	<u>2.376</u>
Ativo circulante	( <u>146</u> )	( <u>1.307</u> )
Ativo não circulante	<u>1.982</u>	<u>1.069</u>

### 7 Partes relacionadas

	2009	2008
<b>Ativo não circulante</b>		
Usina Caeté – Unidade Delta (i)	<u>1.997</u>	<u>-</u>
<b>Passivo não circulante</b>		
Usina Caeté – Unidade Delta (ii)	-	(2.806)
Rádio Pioneira (iii)	( <u>545</u> )	<u>-</u>
	<u>( 545 )</u>	<u>( 2.806 )</u>

Os saldos mantidos com partes relacionadas referem-se a mútuos sem incidência de encargos financeiros, não possuindo data prevista para sua liquidação.

# Fábrica da Pedra S/A – Fiação e Tecelagem

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### 8 Imobilizado

#### a. Composição do saldo

	Taxa de Depreciação % a.a.	2009			2008
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edificações e benfeitorias	4	9.138	(5.065)	4.073	4.425
Instalações diversas	10	2.199	(1.200)	999	1.123
Máquinas e equipamentos industriais	10	47.524	(34.050)	13.474	16.441
Móveis e utensílios	10	1.467	(862)	605	633
Veículos	20	487	(300)	187	208
Equipamentos de computação	20	1.632	(1.152)	480	586
Outros		228	(84)	144	117
Terrenos		3.008	-	3.008	3.008
Imobilização em andamento		<u>129</u>	<u>-</u>	<u>129</u>	<u>212</u>
		<u>65.812</u>	<u>(42.713)</u>	<u>23.099</u>	<u>26.753</u>

#### b. Movimentação do custo

	2008	2009			Custo
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	
Edificações e benfeitorias	9.166	-	(36)	8	9.138
Instalações diversas	2.139	-	-	60	2.199
Máquinas e equipamentos industriais	47.487	110	-	(73)	47.524
Móveis e utensílios	1.385	28	(16)	70	1.467
Veículos	577	121	(211)	-	487
Equipamentos de computação	1.558	39	(4)	39	1.632
Outros	190	36	(1)	3	228
Terrenos	3.008	-	-	-	3.008
Imobilização em andamento	<u>212</u>	<u>24</u>	<u>-</u>	<u>(107)</u>	<u>129</u>
	<u>65.722</u>	<u>358</u>	<u>(268)</u>	<u>-</u>	<u>65.812</u>

# Fábrica da Pedra S/A – Fiação e Tecelagem

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### c. Provisão para redução ao valor recuperável de ativos

Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009, a Empresa não identificou a existência de indicadores de que determinados ativos desta poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável.

## 9 Financiamentos e empréstimos

	2009	2008
<i>Em moeda estrangeira:</i>		
Financiamento de importação - variação cambial e juros variáveis de 3,15% a 9,00% (idêntico em 2008) ao ano	3.642	9.743
<i>Em moeda nacional:</i>		
Capital de giro - juros de 2,5% ao ano mais TJLP – Taxa de juros de longo prazo	431	707
Finame - juros variáveis de 8,3% a 9,5% (idêntico em 2008) ao ano acima da TJLP	74	362
Leasing	15	4.004
BNB – juros de 10 % ao ano (*)	<u>13.415</u>	<u>14.884</u>
	17.577	29.700
Passivo circulante	( <u>3.064</u> )	(11.173)
Passivo não circulante	<u>14.513</u>	<u>18.527</u>

(\*) Em 31 de dezembro de 2008 a Empresa e o Banco do Nordeste do Brasil, pactuaram uma confissão de dívida onde foram alterados os encargos financeiros incidentes sobre o contrato de financiamento. Sobre o valor pactuado incidirá a taxa efetiva de 10% a.a. e sobre os encargos previstos será aplicado um bônus de adimplência de 25%, desde que as prestações sejam pagas até a data do vencimento. A amortização se dará em 144 prestações mensais e sucessivas de R\$ 102, acrescidos dos encargos financeiros.

# Fábrica da Pedra S/A – Fiação e Tecelagem

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Os montantes dos financiamentos a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

<b>Ano de vencimento:</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
2010	-	3.297
2011	3.064	2.701
2012	3.064	2.701
2013	3.064	9.828
2014 em diante	<u>5.321</u>	<u>-</u>
	<u>14.513</u>	<u>18.527</u>

### 10 Impostos e contribuições a recolher

	<b>2009</b>	<b>2008</b>
ICMS Diferido RC Dec.38.384/00	698	907
Parcelamento Especial MP 449/08 e Lei 11.941/09 (i)	222	-
Previdência social	1.144	264
PIS	198	7
COFINS	841	123
Impostos de renda retido na fonte	102	69
Outros	<u>115</u>	<u>531</u>
	<u>3.320</u>	<u>1.901</u>
Passivo circulante	<u>(2.878)</u>	<u>(1.077)</u>
Passivo não circulante	<u>442</u>	<u>824</u>

# Fábrica da Pedra S/A – Fiação e Tecelagem

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### (i) - Parcelamento Especial Refis - Lei 11.941/09

Em novembro de 2009, a administração da Empresa aderiu ao programa de redução e parcelamento de tributos conforme a Lei 11.941/09 e em fevereiro de 2010 a Empresa desistiu de todos os processos envolvidos. Dessa forma em 31 de dezembro de 2009 foram registrados e reclassificados contabilmente para Parcelamento Especial Refis – Lei 11.941/09, demonstrado como segue:

	<b>R\$</b>
Valor total da adesão ao Parcelamento Especial Refis – Lei 11.941/09	466
Redução de multa e juros, reconhecido no resultado na conta de outras receitas operacionais.	<u>(145)</u>
	321
Compensação com base negativa de contribuição social	<u>( 99)</u>
IPI Refis Lei 11.941/09, classificado no passivo não circulante	<u>222</u>

Do montante de R\$ 321, equivalente ao total desta adesão, R\$ 222 serão pagos em 180 parcelas. O saldo remanescente, quando da consolidação da dívida pela Receita Federal do Brasil, será liquidado com base negativa da Contribuição Social.

## 11 Provisão para Contingências

A Empresa possui ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias e trabalhistas.

# Fábrica da Pedra S/A – Fiação e Tecelagem

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	2009	2008
Trabalhista	9	-
IPI (i)	-	832
	<u>9</u>	<u>832</u>

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível ou remoto sem mensuração com suficiente segurança para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização em 31 de dezembro de 2009.

- (i) Em novembro de 2009 a Empresa aderiu ao programa de pagamentos de tributos conforme Medida Provisória 470 de 13 de outubro de 2009, compreendendo créditos de IPI próprios e adquiridos de partes relacionadas. Dessa forma em 31 de dezembro de 2009 foi registrado contabilmente uma redução do passivo relativo a provisão para contingências sobre créditos de IPI, demonstrado como segue:

	R\$
Créditos de IPI próprios	832
Despesas financeiras - juros	583
Créditos de IPI adquiridos de partes relacionadas (*)	<u>4.645</u>
<b>Valor total da adesão – Medida Provisória 470/09</b>	<u>6.060</u>
Compensação com prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	<u>(6.060)</u>
	<u>-</u>

# Fábrica da Pedra S/A – Fiação e Tecelagem

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

(\*) A Empresa adquiriu em anos anteriores créditos de IPI da parte relacionada Usina Caeté S/A, utilizando-os para liquidar débitos tributários. Esses valores estavam envolvidos em processos judiciais que, por decisão da Administração, optaram pela desistência de todos os processos envolvidos, para aderirem ao programa de pagamentos de tributos conforme Medida Provisória 470 de 13 de outubro de 2009. O valor de R\$ 4.645 foi registrado em partes relacionadas no ativo não circulante e está sendo liquidado pela Usina Caeté S/A.

Dessa forma, considerando que não haviam sido constituídas provisões para perdas dos processos envolvendo esses créditos de IPI adquiridos de partes relacionadas, em razão do estágio em que se encontravam essas ações, foi registrado contabilmente um aumento do passivo não circulante relativo aos valores integrais desses processos tributários, uma redução no passivo não circulante do mesmo valor referente compensação do débito com prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social e um aumento em partes relacionadas no ativo não circulante, relativo ao ressarcimento dos valores de IPI adquiridos de partes relacionadas.

## 12 Patrimônio Líquido

### a. Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2009, é de R\$ 46.240 (idêntico valor em 2008), dividido nas seguintes classes de transações:

<b>Tipo de ações</b>	<b>Quantidade de ações</b>
Ações Ordinárias	<u>23.195.159</u>
Ações Preferenciais	
- Classe "A"	99.736
- Classe "B"	9.546
- Classe "C"	16.071
- Classe "D"	48.356
- Classe "E"	<u>1.743.356</u>
Total das ações preferenciais	<u>1.917.065</u>
Total das ações	<u>25.112.224</u>

# Fábrica da Pedra S/A – Fiação e Tecelagem

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam das seguintes vantagens e direitos:

### Classe “A”

Prioridade de recebimento de um dividendo fixo e não cumulativo de 6% ao ano, calculado sobre o valor do capital atribuído a estas ações e tem direito de participar dos aumentos de capital decorrentes da capitalização da reserva de lucros.

### Classe “B”

Participação dos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas e lucros.

### Classe “C e D”

Prioridade na distribuição de um dividendo e não cumulativo de 6% ao ano, calculado sobre o valor do capital atribuído a estas ações e prioridade no reembolso do capital em caso de liquidação da Empresa.

### Classe “E”

Resgatáveis num prazo máximo de até 12 (doze) anos sem redução do capital social, mediante constituição de reservas de resgate formada com base em 15% calculado sobre o lucro anual ajustado e dividendos fixos prioritários não cumulativos de 0,1% do lucro líquido ajustado, respeitada a preferência das demais classes.

## ***b. Reserva de capital***

Refere-se ao valor do incentivo fiscal do imposto de renda para as empresas localizadas na região nordeste do País que tiveram reconhecido o direito a isenção do imposto de renda incidente sobre o lucro da exploração da atividade preponderante da empresa, conforme mencionado na nota explicativa no. 3 – “Imposto de renda e contribuição social”.

## ***c. Dividendos***

O estatuto social prevê a seguinte destinação para os lucros auferidos em cada exercício, após aprovação por Assembléia Geral Ordinária:

# Fábrica da Pedra S/A – Fiação e Tecelagem

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

- no mínimo 25%, ajustado na forma da Lei 6.404/76, para distribuição de dividendos aos acionistas.
- importâncias necessárias, quando for o caso, para a formação de reserva e/ou retenções nos termos dos artigos 195<sup>a</sup> 197 da Lei 6.404/76.

### 13 Financeiras líquidas

	2009	2008
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros s/ empréstimos, financiamentos e impostos	(2.996)	(1.385)
Juros sobre adesão MP 470/09	(583)	-
Variações monetárias e cambiais passivas	-	(566)
Descontos concedidos	( 704)	( 279)
	<u>(4.283)</u>	<u>(2.230)</u>
<b>Receitas financeiras</b>		
Juros s/ aplicações	192	235
Variação cambial ativa	2.319	43
Descontos obtidos	<u>19</u>	<u>19</u>
	<u>2.530</u>	<u>297</u>
Líquidas	<u>(1.753)</u>	<u>(1.933)</u>

# Fábrica da Pedra S/A – Fiação e Tecelagem

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

### **14 Imposto de renda e contribuição social diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos no montante de R\$ 6.159, foram calculados com base nas alíquotas vigentes e são decorrentes das parcelas do prejuízo fiscal do imposto de renda e base negativa da contribuição social utilizadas na compensação de tributos aderidos ao programa de redução e parcelamento de tributos, conforme estabelecido pela Lei 11.941/2009 e Medida Provisória 470/09, notas explicativas nº 10 (i) e 11(i).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão apresentados no passivo não circulante conforme nota explicativa nº 10 e 11.

### **15 Créditos tributários a compensar**

Em 31 de dezembro de 2009, a Empresa possuía créditos tributários a compensar sobre os seguintes valores-base:

	<b>R\$</b>
a. Prejuízos fiscais do imposto de renda	7.931
b. Base negativa de contribuição social	21.430

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, gerados a partir do exercício de 1995, sem prazo de prescrição.

### **16 Instrumentos financeiros**

Os valores contábeis, referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

# Fábrica da Pedra S/A – Fiação e Tecelagem

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor de justo:

Caixa e equivalentes de caixa – São definidos como ativos destinados à negociação. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se dos valores justos em virtude do curto prazo de vencimento desses instrumentos.

O Contas a receber, Outros créditos, Fornecedores e Outras contas a pagar decorrentes diretamente das operações da Empresa, vem sendo contabilizados pelo seu custo amortizado, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se dos valores justos na data da apuração.

Os Empréstimos estão classificados como outros passivos financeiros e estão contabilizados pelos seus custos amortizados. Para fins de divulgação, os saldos contábeis são equivalentes aos valores justos, por se tratarem de captações com características exclusivas, decorrentes de fontes de financiamento específicas, indexados às taxas prefixadas.

As operações da Empresa estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

**Risco de crédito:** esse risco advém da possibilidade da Empresa não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por operações de compra e venda e investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Empresa adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Com relação às aplicações financeiras, a Empresa somente realiza aplicações em instituições com baixos riscos de crédito, definidos e divulgados por agências de rating.

### **Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos**

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Empresa e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Empresa. Para mitigar esses riscos, a Empresa monitora permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

# Fábrica da Pedra S/A – Fiação e Tecelagem

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

### **Risco de taxas de juros**

Decorre da possibilidade de a Empresa sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Empresa busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

### **Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)**

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Empresa faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Empresa monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

A Empresa não opera com instrumentos financeiros derivativos.

## **17 Cobertura de seguros**

A Empresa adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

## **18 Evento subsequente**

### *Novos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos e não adotados*

Dentro do processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS) diversos pronunciamentos, interpretações e orientações foram emitidos durante o ano de 2009 com aplicação mandatória para os exercícios encerrados a partir de dezembro de 2010 e para as demonstrações financeiras de 2009 a serem divulgadas em conjunto com as demonstrações de 2010 para fins de comparação.

# Fábrica da Pedra S/A – Fiação e Tecelagem

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

A Empresa está em processo de avaliação dos potenciais efeitos relativos a esses pronunciamentos, interpretações e orientações, os quais poderão ter impacto relevante nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 a serem apresentadas comparativamente às demonstrações financeiras relativas ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010, bem como sobre os próximos exercícios.

\* \* \*